

Republica

REDACTOR CHEFE — Affonso Borges

ANNO XVI | E. DE S. PAULO

YTU, 9 de Janeiro de 1916

BRAZIL

N. 152

«REPUBLICA»

FUNDADO EM—1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 — Repetição \$100
Numero do dia \$100
atrasado \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

“Republica”

Reapparece hoje a nossa folha sob o mesmo aspecto com que iniciou a sua publicação.

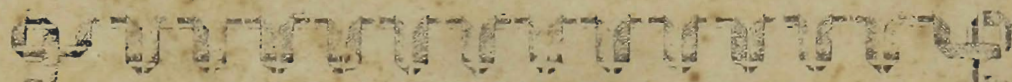
Não temos pois necessidade de traçar novo programma porque o nosso afastamento politico dos eventuaes detentores da situação neste municipio não significa uma profunda alteração de norma de conducta.

Apenas retiramos o nosso apoio á politica dirigida pelo deputado snr. João Martins e o nosso procedimento baseia-se em factos que naturalmente virão á publicidade opportunamente.

As forças vivas desta terra, representadas por todos os elementos de real prestigio, congregaram-se para dar combate á politica daquelle deputado.

Sentimo-nos perfeitamente bem ao lado desses elementos constituídos pelas principaes familias de Ytú.

Não se illudam os que desconhecem a politica local quanto á importancia do movimento que aqui se opera.



AO ELEITORADO

DO QUARTO DISTRICTO

Os meus conterrancos, em sua grande maioria, resolveram levantar a minha candidatura a deputado, nas eleições de 2 de Fevereiro.

Acceitei a indicação porque não havia motivos que determinassem a recusa do meu nome á essa campanha.

Desde muito moço que milito nas fileiras do partido republicano desta cidade, ao qual procurei sempre prestar o concurso desinteressado dos meus melhores esforços.

Conheço perfeitamente as necessidades de minha terra, bem como as de todo o districto.

Fui e sou um politico trabalhador e honesto e por isso não tenho necessidade de alongar-me em promessas quasi sempre juradas nas vespersas do pleito e sempre esquecidas depois das eleições.

Ha uma razão de estímulo e de conforto para mim nas vespersas da grande batalha — é o entusiasmo com que os habitantes de Ytú estão acolhendo a minha candidatura. Aqui o meu triumpho é indiscutível e se o mesmo não acontecer em outros municipios restar-me-á a satisfação de que justiça me foi feita pelos que mais de perto me conhecem.

Irei ás urnas calmo, sobranceiro e feliz, quer a sorte me seja propicia, quer a derrota procure inutilmente desilludir-me.

O dia 2 de Fevereiro proximo não será pois o epilogo da lucta mas sim o inicio de uma campanha de reivindicações.

Ytú, 5 de Janeiro de 1916.

AFFONSO BORGES.

PROPRIETARIO, RESIDENTE EM YTÚ.

Mais dia menos dia o seu triumpho será grandioso e definitivo. Jamais o povo ytuano esteve tão indissolvelmente solidario e por isso mesmo a lucta poderá ser violenta, porem rapida e de seguros resultados para os interesses do municipio. Desejamol-a rapida porque a violencia em nada nos preocupa.

Com a tenacidade que nos caracteriza seguiremos o caminho que o

critério e a razão nos apontarem, na certeza de que havemos de cooperar para a reivindicação dos direitos do povo. Sere-mos calmos até o dia em que se pretender confundir essa virtude com pussilaminidade.

Os acontecimentos vão se desenrolar e em toda a parte onde se reclame a nossa presença, embora com maiores sacrificios estaremos de corpo e alma.

Em recta

Creado para a lucta e luctando na altura dos intuitos que originaram a sua criação, o «Republica» não podia deixar de orientar-se no presente pelas normas que prodigalisaram os brilhos do seu passado, collocar-se ao lado do povo ytuano, para manter a offensiva contra a aviltante politica-gem que nos tem sido proporcionada pelo senhor João Martins.

Enganando todas especta-

tivas, desmuntando todas prophcias, desilludindo todos espiritos, o senhor João Martins tem sido no Congresso do Estado nada mais do que a personificação da incoherencia custeada pelo erario publico e, em Ytú, nesta terra onde a descommedida benevolencia de um povo attingiu ao ponto de arrancar do zero absoluto para elevar ao honroso posto de deputado estadual esse homem que indiscutivelmente não está na altura de representar-nos; o espirito diabolico de sua senhoria se tem manifestado em toda a sua plenitude fazendo desmuntar o nosso credito, anarchisando o municipio e impregnando o ambiente de miasmas de uma politicagem baixa e nojenta, sem outro escopo que não seja o de desviar de todas as posições os verdadeiros homens para preenchê-los com pessoas sem noção de direito, sem vontade propria, e poder assim, illudindo a politica central «com o apoio absoluto do elemento ytuano», continuar percebendo os honorarios de deputado.

Em um regimen de misérias e depauperamento moral como esse é certo que o «Republica» que não nasceu bafejado pelo despotismo e nem amparado pela baixexa, não podia deixar de revoltar-se contra o Cesar de nova especie, muito embora tivesse hontem corrido para o seu elevamento,

Errar e persistir no erro é crime, mas errar e levantar-se depois para expiar a culpa exterminando o erro, é procedimento digno e que não pode deixar de merecer francos applausos da parte de todos os homens equilibrados.

A reaparição do «Republica» é, pois, um facto digno de nota porque ella representa um brado de revolta dado por um elemento ao qual se não pôde responder com as commodas palavras dos sem escrupulo: «ataque de despeitado».

MARIO JUNQUEIRO

BRIC A BRAC

Morre o velho morre o moço, Morremplebeus, morremreis; Sómente não morre homem Do caso dos trinta e seis.

ZUG.

Porta do paraíso

Hontem eu fui a tua casa, apressado como uma abelha que vòu para uma flor conhecida, em cuja urna está habituada a sugar o nectar precioso,

Eu levava nos labios uma sêde quente de amor e no espirito uma nuvem negra de cuidados. A minha alma estava anniquillada pelo contacto grosseiro dessa turba pharisaica de homens da vida, e doente de ver o aspecto guerreiro da cidade, na lucta pelo Dinheiro.

Desespêro! a vida, nestes grandes centros de progresso, cada vez se torna menos digna, sendo insuportavel pelo menos áquelles que nasceram para, longe da imunda influencia de Mercúrio, colher idéas e sentimentos, sob a arvore silenciosa da Meditação.

Eu precisava, pois, desembaraçado por um momento, dos negocios terrenos, subir com minha lyra e minha musa até á doce collina de teus seios, de cujos cimos eu vejo, como na Tentação da Montanha, todas as pequeninas grandezas do Universo passarem turbilhonnado deante do meu olhar indifferente, como um punhado de areia que o vento sacode numa estrada.

De caminho eu já ia pensando em tantas cousas agradaveis, que até as pedras da rua como que me faziam carícias, rindo amavelmente, na faiscante fascinação do sol...

Um bando de cegos, cantava, ao som repericado das violas, em frente ás janelas de um sobrado senhorial, que se rasgavam amplamente lá em cima, vaidosas de receberem a visita da luz, na puzera livre da altura!

E a canção dolente em vão se esforçava para subir até lá: como que a longa e amarga humilhação da pobreza tinha já acostumado aquellas pobres almas a rasfear na lama da terra incompassivel e dura... Erão como um batracchio infeliz a pular á beira de uma arvore alta e florescida, em cujos ramos folga e vive uma minhada venturosa! Ah! ninguém como esses musicos ambulantes, esses orpheus anonyms, para fazer a gente sentir, sentir até arripiarem os cabellos, a symphonia barbara da Miséria.

Cheguei, enfim.

Mas a porta, aquella doce porta que sempre se me abria, cantando maciamente nos gonzos pelidos, estava esmagadoramente fechada para o meu amor! Lante A-

BEIJOS DO CÉU

*Sonhei-te assim, ó minha amada, um dia:
Vi-te no céu e, enamoradamente,
De beijos, a phalange resplendente
Dos seraphins teu corpo inteira ungia...*

*Santos e anjos beijavam-te... Eu bem via!
Beijavam todos o teu labio ardente;
E, beijando-te, o proprio omnipotente,
O proprio Deus de beijos te cingia!*

*Nisto, o ciúme — fêra que eu não domo —
Despertou-me do somno repentino:
Vi-te dormindo, placida, a meu lado...*

*E beijei-te também... beijei-te... e — ai! como
Achei doce o teu labio purpurino
Tantas vezes assim no céu beijado!*

Raymundo Corrêa



porta do proprio Paraíso: DEPONDE AS ESPERANÇAS VÓS QUE NÃO ENTRAIS! Manda agora o teu Virgilio, que tudo sabe, explicar-me o que seria mais terrível, estar fóra de um Paraíso assim, ou dentro das escuras profundezas do teu Inferno!?

B. CEPellos.

Noticiario

“Republica”

Distribuimos hoje o 1.º numero de nossa folha em sua nova phase, sem que esteja ainda organizada a nossa nova lista de assignantes.

Essa falta será sanada por toda esta semana, pois le amanhã em deante receberemos assignaturas de um anno, de um semestre ou de um trimestre.

A coadjuvação do publico será mais um conforto moral do que a satisfação de interesses pecuniarios. Jornal de lucta só emos em mira luctar sempre que o resultado seja em beneficio de nossa terra.

Depois de muitos annos de descanso chegou a vez de desensarilharmos as armas e verões os nossos leitores que ainda sabem cumprir o nosso dever.

arda os avançadores dos cofres municipaes, defendam-se os afilhados com a capa de seus padrinhos, porque não daremos por terminada a nossa tarefa antes de libertarmos a nossa terra do despotismo que a suffoca.

E todos sabem que gostamos mais de ajustar nossas contas com os poderosos do que com os pobres testas de ferro.

Baile

Do directorio republicano de Taquaritinga recebemos um amavel convite para assistirmos o baile que se promove naquella prospera cidade no dia 9 do corrente em regosijo pela reconstituição daquella prestigiosa agremiação partidaria.

Gratos.

FESTA DO BOM JESUS

Esteve imponente este anno a festa promovida no dia 1.º do corrente, em louvor do Senhor Bom Jesus.

O brillantismo da mesma se deve aos esforços da exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão.

Folhinhas

Dos conceituados commerciantes Toledo Prado e Comp.ª e Gomes e Valente recebemos bellissimas folhinhas de desfolhar.

Grupo escolar

Amanhã começam as matriculas no grupo escolar *Cesario Motta*.

O sr. Raul Fonseca director daquelle estabelecimento de ensino estará no edificio do grupo á disposição dos interessados.

—o—

Foot-ball

Os socios do Club Athletico Ituano reuniram-se no dia 2 do corrente numa das salas do Central Club e elegeram a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Virgilio Castanho de Barros; vicepresidente, José Silva; 1.º thesoureiro, João Baptista Rocha; 2.º thesoureiro, Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca Junior; 1.º secretario, Antonio Marinho Junior; 2.º secretario, Lauro Engler; director sportivo, Ranulpho Pereira Mendes.

—o—

Anniversarios

Festejou quinta-feira ultima o seu anniversario natalicio o nosso prestantissimo amigo e illustrado clinico, dr. Graciano de Souza Geribello, a quem apresentamos as nossas cordeas felicitações.

—No mesmo dia a exma. sra. d. Dalmacia da Fonseca, virtuosa consorte do nosso amigo, sr. Marcos Paulo de Almeida.

—No dia 12, o habil e inspirado violinista, maestrino Tristão Junior.

—o—

Gremio Dramatico

Por não haver comparecido numero legal deixou de realizar-se a assembléa geral do Gremio Dramatico Ytuano convocada para o dia 6 do corrente afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Consta-nos que vae ser feita nova convocação para domingo proximo.

—o—

Pic-nic

A convite do adeantado lavrador, sr. Joaquim Fonseca Bicudo, innumeras familias e cavalheiros se dirigiram no dia 3 do

raiso, de propriedade daquelle senhor.

Podemos afirmar que foi o pic-nic mais chic e mais divertido que aqui se tem promovido; pois nelle tomaram parte cerca de 120 pessoas pertencentes ao escol da sociedade ytuana.

A vasta e confortavel vivenda do sr. Bicudo encheu-se do que Ytú possui de mais mais selecto.

Os divertimentos prolongaram-se durante o dia todo, óra na casa da fazenda, óra no bellissimo bosque que margeia o rio Tieté.

O almoço ajantarado foi servido no bosque e satisfez plenamente aos mais exigentes paladares e tudo, já se vê, regado com finissimas bebidas.

Em nome dos excursionistas usou da palavra o nosso prezado amigo sr. Alcêu Geribello, que proferiu um bonito discurso com imaginosas comparações e muita verve, saudando o amphytrião e agradecendo o fidalgo acolhimento a todos dispensado. Em nome deste respondeu em bello improviso, o sr. dr. Ostiano Novaes.

Sempre debaixo de crescente alegria e sem o minimo incidente os divertimentos prolongaram-se até á noite, quando todos se retiraram agradavelmente impressionados com a encantadora festa que lhes proporcionou o sr. Fonseca Bicudo.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido.

—o—

Cinema Parque

A empreza do Cinema Parque continúa a organizar os seus programas debaixo do mais rigoroso capricho.

A musica continúa sob a direcção do distincto maestrino Tristão Junior, o que constitue uma garantia de permanente successo.

Hontem assistimos o grande film policial em onze partes da fabrica «Earl Werner», LEPAIN, O BOM DO INNOCENTES.

... será assada a des par-

tes a PEQUENA ANDALUSA, da fabrica Gaumont, de enredo facil e empolgante.

— «0» —
Natal

Algumas respeitaveis senhoras de nossa sociedade estão promovendo o Natal das creanças que frequentam o catechismo do Bom Jesus.

Com intuito caridoso essas senhoras estão alargando donativos para offerecer prendas áquellas creanças no dia 16 do corrente.

— «0» —

Desastre da Sorocabana

No desastre da semana antepassada, na estação da Victoria, pereceu o sr. Luiz de Souza, natural desta cidade, e empregado da Sorocabana.

Hontem, na igreja do Bom Jesus, foi rezada a missa de setimo dia, em suffragio da sua alma.

— «0» —

Agencia do correio

Inspecionando a agencia do correio local cujos serviços e escripturação foram encontrados na mais perfeita ordem, esteve aqui antehontem o sr. José Theophilo de Queiroz, comissionado para inspecionar as agencias da linha Sorocabana.

Por ser um pouco extenso, só no proximo numero publicaremos o honroso termo que elle deixou consignado no protocollo do correio.

— «0» —

Central Club

Foi eleita antes de hontem a directoria desta prospera sociedade recreativa, com sede na praça Padre Miguel, nesta cidade.

Ficou a mesma assim constituída: presidente, Gilberto Carneiro; vice-presidente, Antonio Correa de Almeida; thesoureiro, João Valente Barbas; secretario, Alberto de Almeida Gomes; procurador, Sylvio Fenseca.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2 - Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc, etc.

SERVIÇOS NITIDOS — PREÇOS MODICOS — IMPRESSÃO EM CÔRES

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES

O NOSSO AVULADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

Regresso

Dave regressar amanhã da Sorocaba, onde estava em companhia de sua exma. familia tratando de sua saude o nosso amigo, Lupericio Borges.

CAMARA MUNICIPAL
Realisou-se hontem uma sessão ordinaria da Camara Municipal.



O pequeno Jacques para de repente de comer a sopa, e encarando o pae, perguntou: — Pape, que é que fêz o teu nariz para ficar tão vermelho?

— O vento do norte, respondeu bruscamente o pae. E logo depois acenou para o filho e depois callante e como a tua sogra. Então a mãe, que crey para a outra ponta da mesa, diz numa voz suave. — Anda, Jacques, passa o vento do norte a teu pae.

N'UM RESTAURANTE

Um freguez come pacientemente uma coiza de galinha. Garçon: — Felizmente o senhor não é como o outro! Ainda bem. O freguez: — Que outro? Garçon: — O individuo a quem eu servi ha pouco essa coiza de galinha e que não tendo os queixos bastante solidos para o maso go, se conteton em chupar.

Um individuo passeava certo dia, por uma via estreita, quando esbarrrou com um rapazinho que lhe disse: — Ponha-se ao largo, é o costume ceder o caminho aos bueiros! E o outro respondeu-lhe desviando-se: — Pois bem, eu costumo ceder.

Secção-Livre

DECLARAÇÃO

Retirando-me temporariamente para a Italia, onde vou visitar minha familia, despoço-me por este meio das pessoas que me honram com sua amizade e deixo a minha officina de mercenaria a cargo do meu filho Domingos Frattini, para quem peço a benevolencia dos meus freguezes. Outrossim, declaro que suprimo o deposito de moveis anexo ás minhas officinas e que não se sentida requer á Camara o cancelamento do respectivo imposto.

Itú, 7 de Janeiro de 1916.

José Frattini.

A. PRAÇA

Declaro eu abaixo assignado que vendi o meu negocio de seccos e molhados, no bairro do Pinheiro, livre e desembaraçado de qualquer onus ao senhor Miguel Morad Ytu 31 de Dezembro de 1915.

Pedro Miguel Morad.
Concordo Miguel Morad.

**Cocheira
Leitão**

**CARROS E TROLIS, ANTI-
MAE DE 1.ª ORDEM**

A qualquer hora do dia ou da noite—Largo S. Francisco—Telephone 54
JOAQUIM LEITÃO & COMP.

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
POMADA **Boro-Boracica.**

DEPOSITO MADEIRAS

DA

SERRARIA SANT'ANNA

Largo S. Francisco n. 1 —Teleph. 81

Acceta-se qualquer encomenda de madei-
ras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a	18 X 8 metro linear	\$100
"	" 17 X 8 "	\$950
"	" 17 X 7 "	\$850
"	" 17 X 6 "	\$800
"	" 16 X 8 "	\$900
"	" 16 X 7 "	\$800
"	" 16 X 6 "	\$700
"	" 12 X 6 "	\$600
"	" 10 X 7 "	\$550
Caibros	" 7 X 5 "	\$290
Ripas	de 2 palmo Duzia	2\$800
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20	PALMO	2\$400
CAIBROS CURTOS 50 rs.	LMO	
Taboas para assoalho aparelhada—Duzia		16\$000
Taboas para forro aparelhada larga Duzia		16\$000
Taboas para forro aparelhada estreitas duzia		9\$500
Toboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg.	Duzia	30\$000

PILULAS de Manás
Cura certa da MALEITA
DEP. Souza & Cia Ytú

Dr. Arcilio Borges

e

Afonso Borges

Advogados

Largo da Matriz n.º
YTÚ

Maleita — CURA IN.

„FALIVEL—

PILULAS de MANA'US

—Dep.—

Souza & Cia

YTU'

**CAFÉ
CRUZEIRO**

TORREFAÇÃO DE

Francisco da Silva Teixeira

RUA DO COMMERCIO n.—32 A. — YTU'



ESCRITORIO

DE ADVOCACIA

Dr. Luiz Morato Gentil
de Andrade

E

José Augusto da Silva

Rua Commercio—52

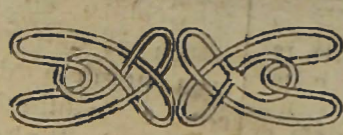
YTU

Casa Santoro

Rua do Comercio n. 62

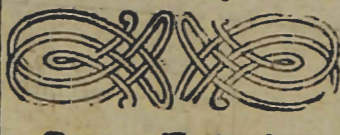
Relojoaria e joalheiro Italo-Suissa. Dep. do afamado relógio ZENITH

Roda d'Agua—Vende-se uma de 30 palmo de altura, inteiramente de Cabreúva, completamente nova com os eixos, engrenagens, polias, mancas etc. etc., por preços convenientes. Mais informações com o Sr. QUINSINHO MARTINS.



**Confeitaria
"Progresso"**

RUA DIREITA N. 38
Encontra-se tudo o que
de bom e de melhor.

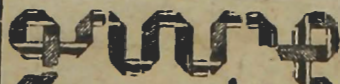


Casa Ecletica

GRANDE SORTIMENTOS

ROMANCES E ARTIGO

ESCOLAR



**LEOBALDO
FONSECA**

1.º
Tabellião

RUA DIREITA 22

YTU'



**COCHEIRA
Leitão**

L. S. Francisco

Aluga-se trolis carros, animaes de 1.ª ordem, cocheiros habilitados ao serviço, a qualquer hora do dia ou da noite.

Fabrica de velas de cera e «Empresa Funeraria»

O proprietario

Joaquim Leitão & comp.a.

Ytu

**Comp. Aliança da
Bahia**

Agente nesta cidade

—Anteliano Costa—

Seguros terrestres—sendo as apolices passadas em SÃO PAULO.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).